

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**CARNE**

**Autor:** Médico Veterinário Fábio P. Mezzadri

**Data:** 10 de agosto de 2007

**CARNE BOVINA – ASCENSÃO DE PREÇOS**

**Arroba Bovina – Paraná - Análise da Evolução das Cotações**

<i>Janeiro</i>	<i>Fevereiro</i>	<i>Março</i>	<i>Abril</i>	<i>Mai</i>	<i>Junho</i>	<i>Julho</i>	<i>Dia 07/08/07 média estadual</i>
<b>51,65</b>	<b>52,14</b>	<b>52,79</b>	<b>52,23</b>	<b>51,55</b>	<b>52,57</b>	<b>57,25</b>	<b>60,34</b>

Fonte: SEAB/DERAL

<i>Julho 2006</i>	<i>Julho 2007</i>	<i>Variação %</i>
<b>45,69</b>	<b>57,25</b>	<b>25,3</b>

Fonte: SEAB/DERAL

<i>Ano 2005</i>	<i>Ano 2006 (a)</i>	<i>Dia 07/08/2007 (b)</i>	<i>Variação % entre (a) e (b)</i>
<b>50,76</b>	<b>48,86</b>	<b>60,34</b>	<b>23,50</b>

Fonte: SEAB/DERAL

**Comentário**

O início do mês de junho do corrente ano marcou a retomada dos preços da arroba bovina, o que se acentuou mais concretamente a partir de julho (2º semestre como era o previsto), chegando ao fim do mês ao valor de R\$ 57,25, na média estadual.

A grande oferta de animais no mercado, que ocorreu nos primeiros meses do ano, inclusive o alto índice de abate de matrizes, atualmente reflete a falta de oferta de bovinos prontos para abate. Muitos frigoríficos encontram dificuldades para formar escalas e estão buscando animais em outros estados.

O grande abate de fêmeas que acontece desde 2003 aproximadamente, ainda continua, porém agora mais expressivamente na região noroeste (Umuarama e Paranavaí), a mais importante em pecuária de corte no Estado, onde muitas e tradicionais propriedades de pecuária de corte estão mudando para a cana-de-açúcar. Estes pecuaristas estão abatendo todos os seus animais, inclusive matrizes em idade produtiva. Na intenção de transformarem suas pastagens em canaviais, retiram suas estruturas de currais, cercas e cochos e dificilmente voltarão um dia para a atividade pecuária.

Esta situação que já ocorre há alguns anos e hoje continua em função do avanço da cana, aliada a outros fatores econômicos e ambientais como a estiagem no período de entressafra do boi (inverno, quando muitos produtores optam por não comercializarem seus animais, esperando a recuperação das pastagens e conseqüente ganho de peso), atualmente causa declínio na oferta de bois gordos e outras categorias de reposição como bezerros, bois magros e novilhas, impulsionando os preços da arroba.

**Fábio Peixoto Mezzadri**  
**Médico Veterinário**  
**SEAB – DERAL – DCA**  
**e-mail: [fmezzadri@seab.pr.gov.br](mailto:fmezzadri@seab.pr.gov.br)**  
**fone: (41)3313-4102**

